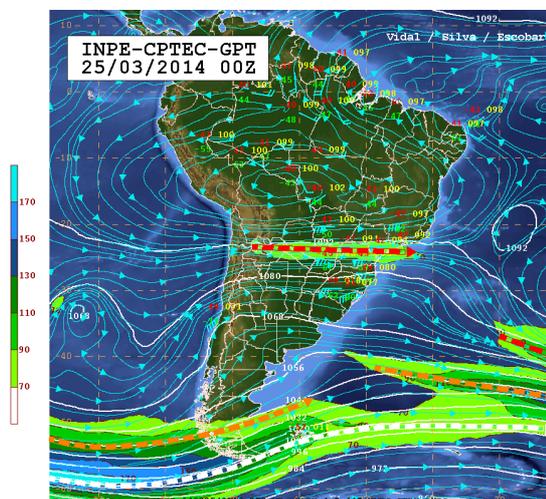




## Análise Sinótica

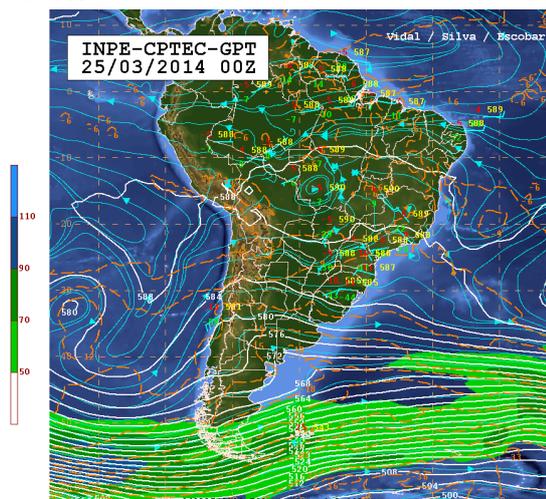
25 March 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



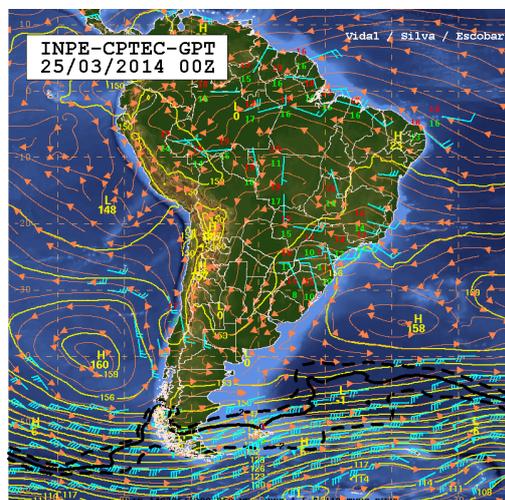
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 25/03 nota-se o predomínio de um escoamento zonal sobre boa parte do centro-sul do Brasil, com a presença do Jato Subtropical (JST). Um cavado sobre o oceano Atlântico é visto a leste deste sistema, que dá suporte a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). A Alta da Bolívia (AB) atua aproximadamente sobre sua posição climatológica e sua circulação influencia praticamente toda a faixa norte do país. No centro deste sistema ocorre divergência de massa, que por sua vez ajuda a formar a instabilidade vista na imagem de satélite. A instabilidade é alinhada pela ZCOU, como já citado. Entre o norte do Nordeste do país e o Atlântico o predomínio é da circulação ciclônica. A combinação desta circulação ciclônica com a circulação da Alta da Bolívia gera difluência no escoamento que abrange o PA e o norte da Região Norte. Esta difluência, por sua vez, gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência na camada baixa da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável resulta em formação de nuvens e convecção (ver imagem de satélite). Entre 30° e 40°S observa-se um cavado com eixo orientado NW-SE e o Jato Polar atua ao sul de 40°S.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 25/03 nota-se que a circulação anticiclônica começa a se restabelecer sobre o interior do Brasil. Entre 30° e 40°S observa-se o reflexo do cavado em altitude. A área com maior baroclinia encontra-se ao sul de 40°S, onde há forte gradiente de geopotencial e consequente ventos de oeste moderados a fortes. Esta área acompanha a posição do Jato Polar em altitude.

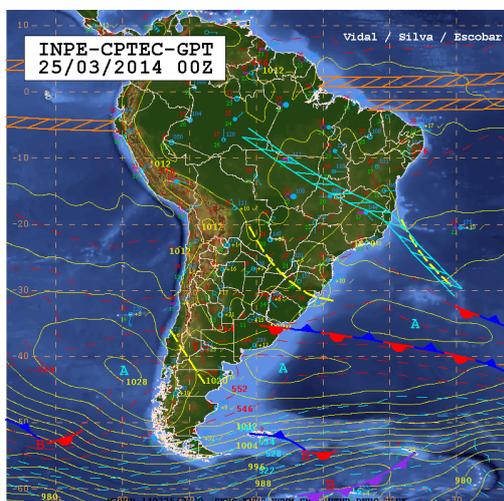
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 25/03 nota-se o escoamento de leste no leste e norte do Brasil, confluindo na porção oeste da Região Norte. Entre o PR e o ES este escoamento transporta umidade e favoreceu o tempo mais fechado e condição de chuva fraca em alguns pontos. No AP e litoral do PA os ventos alísios estão mais significativos, com isso também advectam umidade e massa para este setor e indica a presença de pulsos da ZCIT. Ao sul de MT o escoamento de leste se direciona para sul em direção à Argentina, onde atua o cavado. A combinação destes fatores começará a favorecer nuvens e posteriormente instabilidade. Nota-se o escoamento mais baroclínico ao sul de 40°S.

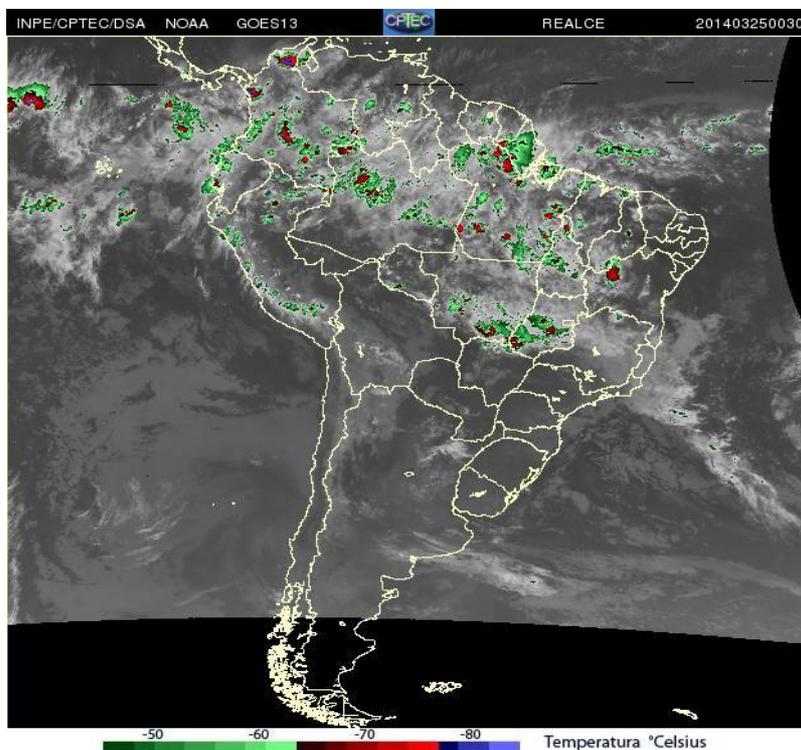


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 25/03 observa-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre o ES, MG, GO, DF e MT. No Atlântico a ZCOU acopla-se a uma frente estacionária que atua ao sul de 30°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W, fora do domínio desta figura. Um sistema frontal segue com ramo estacionário na costa da Província de Buenos Aires e no Atlântico. O anticiclone pós-frontal tem núcleo de 1024 hPa centrado sobre o Atlântico a sudeste da Província de Buenos Aires. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa posicionada mais ao sul de sua posição climatológica, em torno de 41°S/80°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos, tanto no Pacífico quanto no Atlântico. O ramo norte no Pacífico atua em torno de 03°N/04°N e o ramo sul em torno de 02°S/04°S. No Atlântico o ramo norte oscila entre 01°N/03°N e o ramo sul em torno de 01°S/02°S.

## Satélite



25 March 2014 - 00Z



## Previsão

A Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) perderá configuração nesta terça-feira (25/03), mas ainda haverá uma banda de nebulosidade entre o AM e o ES como resquício deste sistema. A chuva mais forte deverá ocorrer entre GO e o AM, em parte do Sudeste a chuva deverá ocorrer de forma mais fraca e isolada. Entre o litoral do ES e do RJ ainda haverá chance de uma pancada de chuva mais forte, principalmente na parte da tarde/noite. O escoamento em baixos níveis que já começou a se direcionar mais para sul favorecerá a instabilidade entre o Paraguai, Uruguai e Argentina, de acordo com a passagem do cavado visto na análise. Com este padrão, a instabilidade continuará forte na porção mais oeste do Brasil até o AM. Enquanto isso, os modelos também indicam instabilidade em parte do Sudeste, mas a tendência é que diminua e ocorra de forma mais isolada. Depois da passagem deste cavado, a tendência é que o anticiclone migratório após seu acoplamento com a ASAS se estabeleça mais ao sul de sua posição climatológica por mais de 5 dias. Assim, este sistema terá características de bloqueio, o que dificultará qualquer entrada de sistema frontal nos próximos dias. Por isso o tempo não sofrerá grandes mudanças, mais seco para o interior do centro-sul do Brasil e na faixa leste um pouco mais úmido em alguns pontos devido aos ventos de leste, associados a circulação do anticiclone de bloqueio. A chance de chuva aumentará na terça-feira no litoral do Sul do país, quando este escoamento ganhará força neste setor. No Sudeste enfraquecerá e a tendência é que o sol comece a aparecer, principalmente a partir de quarta-feira. Entre o AP e o norte da Região Nordeste a ZCIT adquirirá banda dupla, onde deverá ocasionar pancadas de chuva isolada.

<br><br>

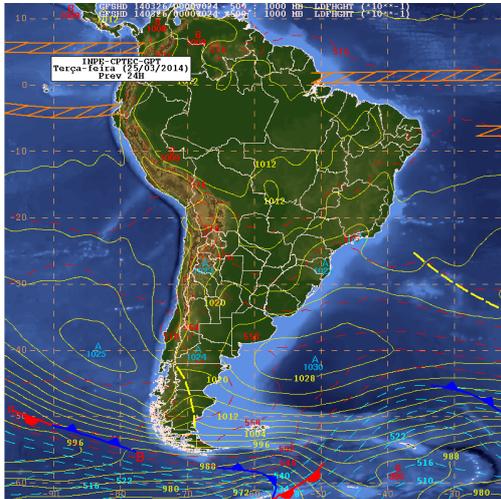
Elaborado por Caroline Vidal

<br>

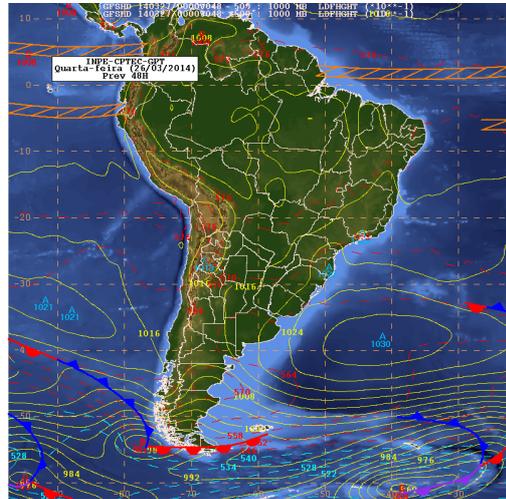


## Mapas de Previsão

24 horas

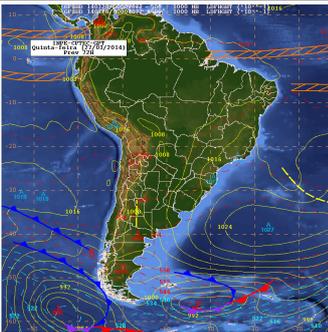


48 horas

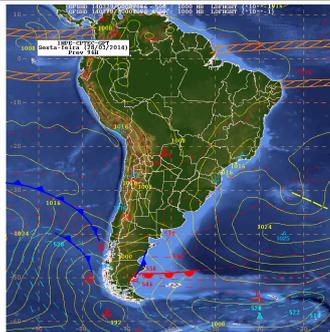


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

